



Época Normal ☒ 1ª Época Normal
☐ 2ª Época Normal

☐ Época Recurso
☐ Época Especial

☐ Exame Especial
☐ Antecipação de Época

Duração: 2 H 15 M

Tolerância: - minutos

☒ Grupos II e III com
consulta limitada ao POC
☒ Grupo I Sem consulta

Docente: Mário da Cunha Guimarães

Data: 24 / 01 / 2009

Aluno(a): _____

N.º: _____ Curso: _____

Notas prévias:

- Leia atentamente todas as questões apresentadas e responda de forma clara no próprio exame, respeitando os espaços disponíveis apresentados pelo docente;
- Faça um adequado planeamento do tempo a depender na resposta a cada questão, tendo por base as respectivas cotações, bem como a sugestão dos tempos médios de resposta sugeridos pelo docente;
- Não é permitido utilizar qualquer elemento de consulta, com excepção do POC;
- Pode utilizar a máquina de calcular;
- Justifique todos os cálculos que efectuar.

GRUPO I (6,0 valores)

(Questões teóricas de resposta com espaço limitado. O tempo médio de resposta é de 45 minutos. Não pode consultar absolutamente nada.)

1. Nas aulas estudamos que as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) que irão fazer parte do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) nacional, tal como as IAS/IFRS, assentam em **quatro pilares de normalização**. Identifique quais são esses pilares, explicando, de forma resumida, o que significa cada um deles. **(2,0 valores)**

2. Explícite a importância do **Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados por naturezas** (ABDR) no processo de prestação de contas e identifique algumas informações que o mesmo contém sobre Imobilizações. **(2,0 valores)**

3. Quais os elementos que devem constar do **Relatório de Gestão** para que seja considerado como um poderoso instrumento de informação para os utentes da informação financeira? **(2,0 valores)**

GRUPO II (8,0 valores)

(Tempo médio de resposta sugerido: 60 minutos. Apenas pode consultar o POC.)

ACTIVO	2008			2007	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2008	2007
	AB	AA	AL				
Imobilizado:					Capital Próprio:		
- Imobilizações corpóreas	2.967.538	753.516	2.214.022	2.061.324	- Capital	600.000	400.000
- Investimentos financeiros	65.000		65.000	78.275	- Reservas de reavaliação	0	50.000
- Imobilizações corpóreas em curso	100.000		100.000	150.000	- Resultados transitados	-328.973	-269.742
Circulante:					- Resultado líquido do exercício	-58.362	-59.231
- Matérias-primas	157.088		157.088	127.841	Total do Capital Próprio	212.665	121.027
- Produtos e trabalhos em curso	203.625		203.625	128.140	Passivo:		
- Produtos acabados	200.859		200.859	241.783	- Sócios	6.350	90.000
- Clientes c/c (CP)	631.407		631.407	556.895	- Dívida a Terc. CP - Emp. Bancários	2.605.750	2.461.566
- Estado OEP	3.475		3.475	12.500	- Dívida a Terc. CP - Fornecedores	620.441	544.997
- Pessoal	16.150		16.150	0	- Dívida a Terc. CP - Estado OEP	1.375	52.607
- Disponibilidades - Caixa e bancos	3.165		3.165	55.861	- Acréscimos e diferimentos	154.560	142.422
- Custos diferidos	6.350		6.350	0	Total do Passivo	3.388.476	3.291.592
Total do Activo	4.354.657	753.516	3.601.141	3.412.619	Total do Capital Próprio e Passivo	3.601.141	3.412.619

Informações adicionais (valor: em euros):

1. No exercício de 2008 apenas se verificou uma aquisição de **Imobilizado Corpóreo**, não tendo ocorrido qualquer abate, alienação e reavaliação. Foi construído um edifício para as actividades administrativas com recursos da própria empresa, o qual incorporou 40.000 de matéria-prima e 10.000 de custos com o pessoal;
2. As **participações financeiras** foram relevadas segundo o Método da Equivalência Patrimonial (MEP). A quota parte nos resultados (negativos) das participações nas participadas do exercício de 2008 foi de 13.275 (contabilizados na conta "41 - Investimentos Financeiros", a crédito e "68 - CPF", a débito);
3. Os saldos passivos da conta "**Estado e Outros Entes Públicos**" (EOEP) a IRC. Os saldos activos de EOEP respeitam exclusivamente a IVA;
4. Os montantes de "**IVA liquidado**" e "**IVA dedutível**" ao longo do exercício de 2008 ascenderam a 898.385 e 535.886, respectivamente.
5. Os saldos da conta "**Pessoal**" no activo do balanço em 2007 e 2008, respeitam, a adiantamentos;
6. Os "**Custos diferidos**" respeitam apenas a seguros de acidentes de trabalho;
7. Registou-se um **aumento de capital**, uma parte por conversão parcial de suprimentos (50.000);
8. As **reservas de reavaliação** constantes do balanço em 31/12/2007 encontram-se totalmente realizadas;
9. O movimento das **dívidas a instituições de crédito** foi o seguinte:
 - Empréstimos contraídos: 495.000;
 - amortizações de capital 350.816;
 - juros debitados e pagos no exercício 495.205.
10. Os **acréscimos e diferimentos passivos** respeitam apenas a remunerações a liquidar;
11. A conta "**Sócios**" reflecte o montante de suprimentos em dívida em cada um dos exercícios;

12. Por motivos de atrasos nos pagamentos, debitaram-se **juros a clientes** no valor de 6.750, os quais foram reconhecidos na conta "78 – Proveitos e ganhos financeiros";
13. Os **"Resultados extraordinários"** respeitam exclusivamente a multas e penalidades pagas no exercício;
14. Demonstração dos Resultados por Naturezas (DRN) de 2008:

Vendas líquidas	4.491.926
Variação da produção	34.561
Trabalhos para a própria empresa	50.000
Custo das Mercadorias Vendidas	2.675.184
Fornecimentos e Serviços Externos	332.106
Custos com o pessoal	876.738
Amortizações do exercício	272.379
Reversão de ajustamentos de existências - Matérias-primas	25.000
Resultados operacionais	445.080
Resultados financeiros	-501.730
Resultados correntes	-56.650
Resultados extraordinários	-337
Resultados antes de impostos	-56.987
Imposto sobre o rendimento - Tributação Autónoma	1.375
Resultado líquido do exercício	-58.362

Pedido:

Elabore a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) pelo método directo, utilizando o modelo apresentado de seguida pelo docente.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(MÉTODO DIRECTO)

(Em euros)

ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes:		
Pagamentos a fornecedores		
Pagamentos ao pessoal		
Fluxo gerado pelas operações		
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos, relativos à actividade operacional		
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias		
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias		
FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)		
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas		
Subsídios para investimentos		
Juros e proveitos similares		
Dividendos		
Empréstimos concedidos a accionistas/sócios		
Empréstimos concedidos a outras entidades		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas		
Empréstimos concedidos a accionistas/sócios		
Empréstimos concedidos a outros		
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS (2)		
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos de accionistas/sócios		
Empréstimos obtidos de outras entidades		
Aumentos de capital / prestações suplementares		
Subsídios e doações		
Cobertura de prejuízos		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos de accionistas/sócios		
Empréstimos obtidos de outras entidades		
Juros e custos financeiros		
Dividendos / gratificações		
Redução de capital / prestações suplementares		
FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES = (1) + (2) + (3)		
Caixa e equivalentes no início do período		
Caixa e equivalentes no fim do período		

Comentários/cálculos auxiliares:



GRUPO III (6 valores)

(Tempo médio de resposta sugerido: 30 minutos. Apenas pode consultar o POC.)

De seguida apresenta-se Demonstração dos Resultados por Naturezas (DRN) da empresa ABC, S.A. em 31/12/2008, bem como a respectiva Demonstração de Resultados por Funções (DRF) com referência àquela data, as quais se encontram ainda incompletas.

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31.12.2008

61	CMVMC	300.000
62	FSE	100.000
63	Impostos	5.000
64	Pessoal	150.000
65	Outros custos e perdas operacionais	5.000
66	Amortizações do exercício	250.000
67	Provisões do exercício	10.000
68	Custos e perdas financeiros	100.000
69	Custos e perdas extraordinários	115.000
71	Vendas de Produtos	150.000
72	Prestação de serviços	875.000
	Variação da produção	-75.000
73	Proveitos suplementares	75.000
74	Subsídios à exploração	100.000
78	Proveitos e ganhos financeiros	75.000
79	Proveitos e ganhos extraordinários	100.000
86	IRC	A
	Resultado líquido do exercício	B
	Resultados operacionais	C
	Resultados financeiros	D
	Resultados correntes	E
	Resultados extraordinários	F
	Resultados antes de impostos	G

Demonstração dos Resultados por Funções em 31 de Dezembro de 2008

Vendas e prestação de serviços	H
Custo das vendas e das prestações de serviços	700.000
Resultados brutos	I
Outros proveitos e ganhos operacionais	125.000
Custos de distribuição	30.000
Custos administrativos	100.000
Outros custos e perdas operacionais	12.500
Resultados operacionais	J
Custo líquido de financiamento	K
Perdas em filiais e associadas	L
Ganhos (perdas) em outros investimentos	M
Resultados não usuais ou não frequentes	N
Resultados correntes	O
Impostos sobre os resultados correntes	P
Resultados correntes após impostos	Q
Resultados de operações em descontinuação (líquidos de impostos)	R
Resultados extraordinários	S
Impostos sobre os resultados extraordinários	T
Alterações de Políticas Contabilísticas (líquidos de impostos)	U
Resultados líquidos	185.500
Resultados por acção	V

Informações adicionais (valor: em euros):

1. O saldo da conta **"63 - Impostos"** diz respeito ao imposto do selo dos empréstimos obtidos a Médio e longo Prazo (MLP).
2. A conta **"68 - Custos e perdas financeiros"** diz respeito:
 - a. Juros dos financiamentos de MLP no valor de 75.000;
 - b. Perdas em empresas do Grupo e Associadas, no valor de 10.000;
 - c. Amortizações de investimentos em imóveis, no valor de 12.500;
 - d. Serviços bancários no valor de 2.500, não relacionados com financiamentos.
3. A conta **"78 - Proveitos e ganhos financeiros"** diz respeito a rendas de imóveis (50.000) e a juros de aplicações temporárias dos financiamentos contraídos (restante).
4. A conta **"69 - Custos e perdas extraordinários"** respeita a:
 - a. Reparações de bens diversos e limpezas derivados dos estragos da passagem do Tufão Hugo, no valor de 100.000;
 - b. Rectificações das amortizações acumuladas em virtude da adopção das novas normas internacionais de contabilidade, no valor de 15.000.
5. A conta **"79 - Proveitos e ganhos extraordinários"** diz respeito à alienação da fábrica detida em Angola, cuja actividade foi encerrada.
6. O **capital social** da sociedade em 31/12/2008 é de 500.000. O valor unitário das acções é de 5€. Não houve movimentos no capital social durante o exercício.

Pedido:

1. Determine o **valor das incógnitas (A a V)**, utilizando para o efeito as informações adicionais supra referidas.

Comentários/cálculos auxiliares:

BOM TRABALHO !!!

**O Docente,
Mário Guimarães**